

Harari R.S¹, Siqueira C.M¹, Almeida I.S¹, Santos T.M.S.¹, Miranda V.H.M³, Miedes L.R.¹, Lopes N.B.¹, Aparecido J.M.L.², Ortiz S.R.M¹, De Angelis K.³, Bernardes N.¹

¹Universidade São Judas Tadeu (USJT); ²Universidade Cidade de São Paulo (UNICID); ³Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

INTRODUÇÃO

O Parkinson (PK) é uma doença neurodegenerativa progressiva que causa danos aos neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta (SNpc)¹ gerando sintomas motores e não Motores^{2,3} e evidências clínicas demonstram benefícios cardiovasculares do treinamento resistido em pacientes com PK^{4,5}, contudo, estudos com restrição de fluxo em modelos experimentais nestas condições são escassos.

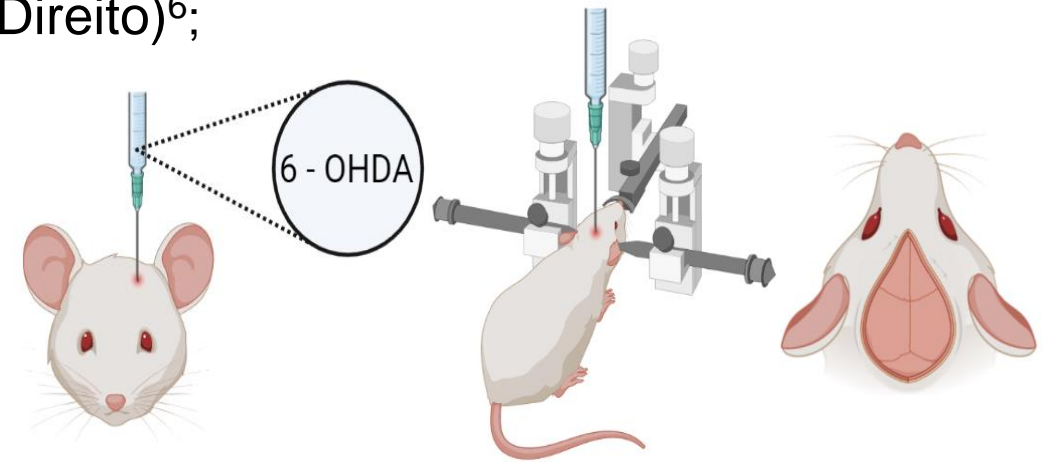
OBJETIVO

Avaliar os efeitos do treinamento de força com restrição de fluxo sanguíneo no membro inferior, em modelo experimental de PK na capacidade funcional física.

METODOLOGIA

Foram utilizados 34 ratos Wistar machos, adultos, provenientes do Biotério da USJT (CEUA 076/22). (Foram divididos em 4 grupos: Controle (GC: n=8); Parkinson Sedentário (GPS: n=9); Controle Treinado (GCT: n=8); e Parkinson Treinado (GPT: n=9).

O modelo de PK foi induzido por 6-OHDA no início do protocolo (6 µg/µl = 3 µl divididos em duas regiões diferentes do Estriado Direito)⁶;



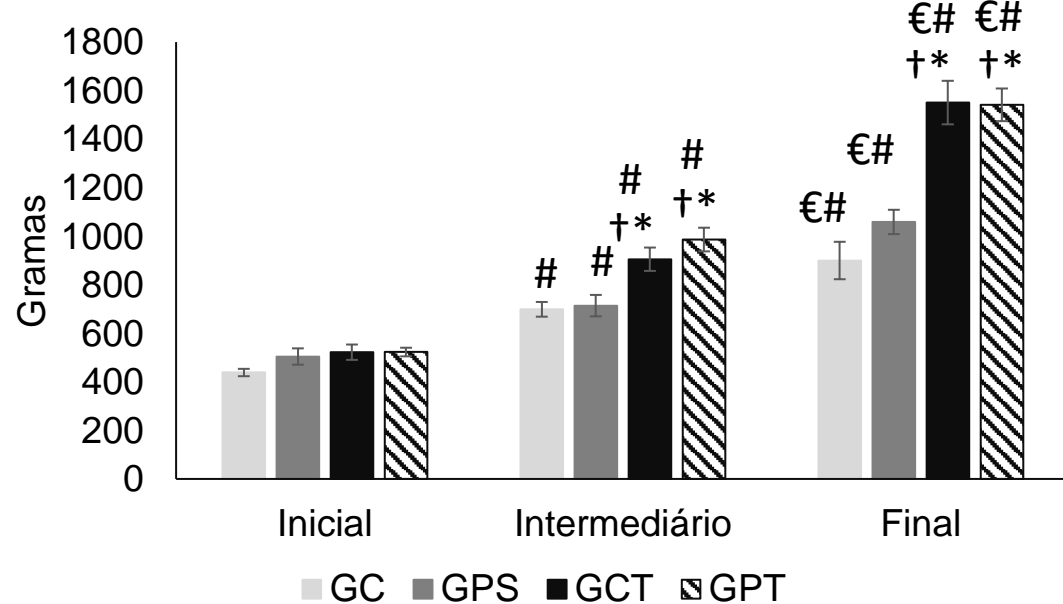
O treinamento de força foi realizado em escada vertical com pesos na cauda (1v/d-5d/sem-8sem), a restrição de fluxo foi realizada com insuflação de 80 mmHg (22% músculo plantar e 54% sóleo)^{7,8}



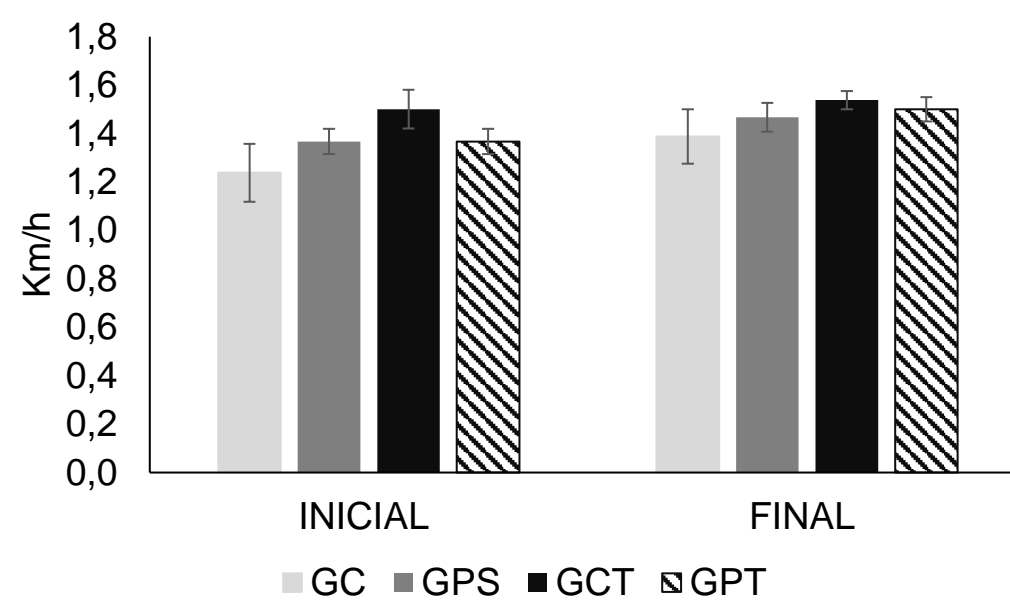
Foi avaliado teste de carga máxima (TCM) e Teste de Velocidade Máxima (TVM)⁷.

RESULTADOS

TESTE DE CARGA MÁXIMA



TESTE DE VELOCIDADE MÁXIMA



Valores representam média ± desvio padrão da média. GC: Grupo Controle; GPS: Grupo Parkinson Sedentário; GCT: Grupo Controle Treinado; GPT: Grupo Parkinson Treinado; * p < 0,05 vs. GC; † p < 0,05 vs. GPS; ¥ p < 0,05 vs. GCT; # p < 0,05 inicial no mesmo grupo; € p < 0,05 intermediário no mesmo grupo.

CONCLUSÃO

Nossos dados demonstraram benefícios do treinamento de força com restrição do fluxo sanguíneo no perfil metabólico, capacidade funcional, associada ao aumento das respostas bradicárdicas em um modelo experimental de Parkinson.

REFERÊNCIAS



Apoio Financeiro:
Pibic CNPq

